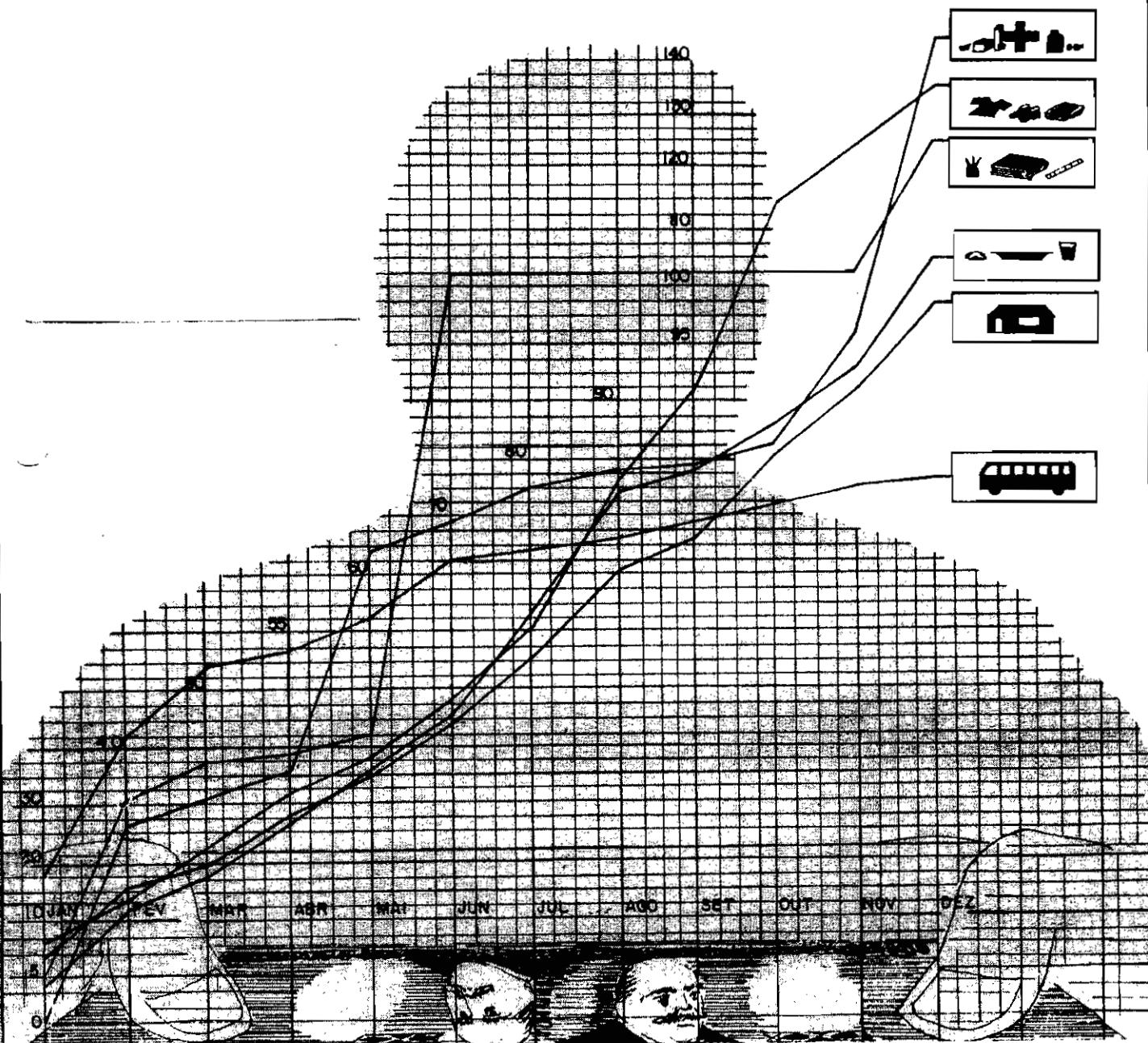




ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO

IPC
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO CULTURAL





ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO - SEPLAN E PRESIDENTE DA FIPLAN

DILTON FALCÃO SIMÕES

COORDENADOR GERAL DA FIPLAN

ANTONIO MARTINHO ARANTES LÍCIO

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

COORDENADOR: JOSE MENDONÇA TEIXEIRA

INSTITUTO DE INFORMÁTICA - IFOR

COORDENADOR: KLEINER DE OLIVEIRA RAMOS

EQUIPE TÉCNICA

SUPERVISORES DE NÚCLEOS:

Edilson José Albuquerque Matos

Maria das Graças Costa de Moraes

Nicaula de Lima

Orlando de Holanda Barbosa

GERENTE DO PROJETO:

Vera Lúcia Vanderlei Martins

MAIO / 84

TECNICOS DO PROJETO:

José Petrônio de Oliveira

Maria de Fátima Peixoto Athayde Pereira

Rosângela Maria de Melo Conde

EQUIPE DE APOIO

Arlene Leite Gomes

Audálio Feitosa Filho

Divanete Veríssimo da Silva

Leilton de Omena Silva

Pedro Newton Bernardes Sobrinho

Marlene Ferreira dos Santos

José Noélia Nunes

EQUIPE DE PESQUISA

Angela Cristina C. Alves

Benedito Nascimento da Silva

Carlos Dean T. Uruba

Damião Viana da Silva

Elias da Silva Barros

Eduardo Daniel M. Costa

Expedita Lima Costa

Iones. Rodrigues Sampaio

Jackson Cavalcante da Costa

José Maria V. da Silva

Maria Gomes A. Cura

Maria Goretti H. Oliveira

Publicação: Fundação Instituto de Planejamento — FIPLAN/SEPLAN-AL.

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR (CUSTO DE VIDA)

M A I O - 1 9 8 4

O Índice de Preço ao Consumidor - IPC (Custo de Vida) das famílias maceioenses, na faixa de renda de dois a oito salários mínimos, apresentou no mês de maio um incremento de 10,59%. De janeiro a maio do corrente ano, o acumulado foi da ordem de 67,98%. Para os últimos seis meses (dez. /83 a maio/84), totalizou 86,93% e nos últimos doze meses, ou seja, junho/83 a maio/84, esse índice acumulou 218,61%. Comparando com a variação percentual dos doze meses do ano anterior, que foi da ordem de 112,36%, representou um incremento percentual de 106,25%.

O sistema de ponderação foi obtido com base na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada em Maceió, no ano de 1980, por esta Coordenação do IPC/FIPLAN-AL.

O Índice de Preço ao Consumidor - IPC é determinado pela composição dos resultados obtidos em pesquisas realizadas diretas e mensalmente, no comércio local, através de formulários próprios, nos quais são pesquisados os novos preços dos produtos que compõem os grupos: Alimentação, Habitação, Artigos Diversos, Despesas Pessoais, Fumo e Bebidas, Vestuário, Transportes, Saúde e Educação.

As variações percentuais, a nível de grupo e subgrupo, estão apresentadas em ordem decrescente, constando a relação dos bens e serviços de maiores variações no mês de maio/84, bem como os principais produtos que compõem a cesta básica das famílias maceioenses.

Os grupos que apresentaram as maiores elevações de preços nesse mês, foram: Despesas Pessoais com 15,32%, Vestuário 12,93%, Alimentação 12,11%, Habitação 11,08%, Artigos Diversos 10,79% e Transportes 10,13%.

Os grupos Alimentação e Habitação, apesar de terem

sídos o 3º e 4º colocados na classificação dos grupos, são de grande importância, uma vez que esses grupos tem pesos consideráveis na estrutura de gastos das famílias.

De acordo com a pesquisa realizada de Orçamento Familiar (POF), foi constatado que 70% do orçamento de despesas dessas famílias são absolvidas totalmente com os grupos "Alimentação" e "Habitação", cujas participações em seus orçamentos são 48,50 e 21,50%, respectivamente. Os demais grupos que entram na composição do IPC, participam, apenas, com 30,00%.

O GRUPO DESPESAS PESSOAIS, apresentou um aumento da ordem de 15,32%. Os subgrupos e itens que mais contribuíram para a elevação deste grupo foram:

- Serviços Pessoais e Outros (19,51%), através dos reajustes de Teatro (138,44%), Tintureiro, Lavanderia - (65,33%), Passagens interestaduais e intermunicipais(37,70%), Futebol (48,33%), Barbeiro (23,74%), Cabelereiro (23,24%) , Discos (16,33%), Costureira (15,66%), Revistas (14,22%) e Alfaiate (9,55%).

- Artigos de Higiene Pessoal e Beleza (9,88%), motivado pelos aumentos dos seguintes produtos: Batom (24,42%), Água de Colonia/Perfume (14,64%), Esmalte (14,17%), Sabonete (13,92%), Shampoo (11,50%), Lâmina de Barbear (11,38%) , Papel Higiênico (9,88%) e Desodorante (8,34%).

VESTUÁRIO, com um incremento de 12,93%, inferior, portanto, ao verificado no mês de abril/84 (17,99%), registrou o índice acumulado mais elevado no ano, em relação aos demais grupos que compõem o IPC.

Acreditamos que essa elevação foi em decorrência da renovação dos estoques feita pelo comércio local e o fato de que quase toda sua produção, ser originada de outros Estados, principalmente, das regiões Sul e Sudeste do país.

* Os artigos que apresentaram as maiores elevações de preços deste grupo foram: Tecidos (21,87%), Jóias(21,21%), Soutien (19,82%), Camisa Esporte (19,78%), Bolsas (18,78%),

Calção (18,64%), Carteiras (17,99%), Camisa Social (17,75%), Blusa Manga Curta (15,75%), Saia (13,34%), Calcinha (12,82%), Bermuda (12,79%), Sapatos (12,71%), Pijama (11,68%), Guarda-Chuva, Sobrinha (10,83%) e Vestido (9,89%).

ALIMENTAÇÃO, com peso significativo na estrutura de gastos (48,57%), registrou um aumento de 12,11%, índice inferior e bem próximo ao apresentado no mês anterior(12,97%). Com esse aumento, o acumulado no ano atinge 76,09% e nos últimos doze meses totalizou 301, 41%. O referido grupo apresentou as maiores elevações de preços em relação aos demais grupos do IPC.

O Grupo Alimentação é composto por onze subgrupos e estes são transformados em itens. Dos 189 itens os produtos alimentares pesquisados no corrente mês, 149 apresentaram aumento de preços, 25 permaneceram estáveis e 15 sofreram decréscimos,

Os subgrupos e itens que mais significativamente contribuiram para elevação dos preços no grupo foram:

- Carnes com 16,20%, carne moída (23,79%), Patinho (21,09%), Costela de Porco (20,83%), Chã de Dentro (20,18%), músculo (20,08%), Contra filet (19,65%), Alcatra (18,66%), Filet Mignon (14,59%), Acem (13,10%), Braço (11,57%), Cabrito/Carneiro (10,74%).

- Frutas com 12,45%, Graviola (131,79%), Melão (43,84%), Lima (38,89%), Maracujá (36,14%), Tangerina (33,47%), Pinha (30,77%), Banana (23,51%) e Melancia(11,09%).

- Produtos Industrializados com 10,48%, Catupiri (48,44%), Marmelada (44,44%), Palmito (42,60%), Farinha de Milho (30,31%), Farinha de Mandioca (28,41%), Sal em Pacote (25,85%), Charque (25,26%), Goiabada (21,55%), Molho de Pimenta (19,84%), Bolacha (18,98%), Óleo de Soja (17,60%), Carne do Sol (seca) (16,02%), Café (15,90%), Feijoada (14,49%), Q-Suco (14,47%), Creme de Leite (14,34%), Presuntada/Fiambada (13,30%), Macarrão em Pacote (13,28%), Extrato de Tomate (12,82%), Vinagre (12,81%), Margarina (12,16%), Leite Condensado (12,01%), Manteiga (11,59%), e Leite em Pó(11,43%).

- Alimentação fora do Domicílio com 8,68%, Pastel (31,25%), Refresco de Frutas (12,99%), Churrasco (12,43%), Filé com fritas (10,50%), Misto Quente (9,18%) e Prato Comercial (6,02%).

O GRUPO HABITAÇÃO apresentou um aumento de 11,08%, índice um pouco superior ao registrado em abril/84 (8,87%). Os subgrupos e itens que mais contribuíram para alta dos preços foram:

- Artigo de Limpeza com 13,76%, Desinfetante/Desodorante (24,94%), Escova, Esponja (22,48%), Sabão em Barra (18,87%), Sabão de coco (18,81%), Detergente (18,38%), Lustra Móveis (12,42%), Álcool (11,97%), Sabão em Pó (8,63%), Inseticida (7,55%) e Bom Bril (6,61%).

- Cama, Mesa e Banho com 13,11%, cobertor (24,10%), Lençol (14,82%), Toalha de Banho (12,31%) e Toalha de Mesa (7,09%).

- Manutenção do Domicílio com 12,24%, Eletricista (67,85%), Encanador (67,70%), Pintor (53,33%), Pedreiro (52,37%), Luz (33,06%), Consertos de Aparelhos Domésticos (25,00%), Empregada Doméstica (16,34%) e Lavadeira (15,00%).

- Principais Bens Duráveis com 11,70%, Berço (29,93%), Cama, Sofá-Cama (21,24%), Aparelho de Som (20,62%), Liquidificador (19,23%), Fogão (17,44%), Armário de Cozinha (15,86%), Televisor (12,69%), Geladeira (11,40%), Ferro Elétrico (11,16%) e Conjunto de Sofá (10,40%).

- Aluguel apresentou um aumento positivo da ordem de 7,43% no mês de maio/84.

ARTIGOS DIVERSOS, este grupo contribuiu com uma variação percentual de 10,79%. Os itens que contribuíram para elevação do grupo foram: Bateria Avulsa (23,69%), Panela de Pressão (10,84%), Bateria de Cozinha (8,52%) e Aparelho de Jantar (7,10%).

TRANSPORTES com uma variação percentual de 10,13%.

influenciado, principalmente pela majoração de passagens, salários e serviços de manutenção.

- TRANSPORTES COLETIVOS COM 11,99%, Onibus (14,46%) e Táxi (8,64%).

- VEÍCULO PRÓPRIO COM 9,97%. Os itens que tiveram maiores elevações de preços foram: Seguro (72,28%), Reparos e Consertos em Geral (32,82%), Gasolina (19,15%), Óleo (15,72%), Lavagem (15,58%) e Estacionamento (6,45%).

Os grupos SAÚDE, EDUCAÇÃO, FUMO E BEBIDAS apresentaram as menores elevações, crescendo, respectivamente, 4,94%, 2,25% e 2,16% em relação aos índices verificados no mês anterior.

TABELA I
ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ
VARIACÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO
PERÍODO: JUNHO/83 A MAIO/84

GRUPOS	1983					1984						
	JUNHO	JULHO	AGOST.	SET.	OCT.	NOV.	DEZ.	JAN.	FEV.	MARÇO	ABRIL	MAIO
ALIMENTAÇÃO	6,20	10,28	5,11	20,05	16,93	17,10	12,66	10,99	10,32	13,55	12,97	12,11
HABITAÇÃO	7,57	6,18	6,23	9,03	11,15	14,11	9,79	10,04	9,35	15,32	8,87	11,08
ARTIGOS DIVERSOS	0,86	1,59	16,87	5,75	15,18	11,91	5,87	5,43	3,61	21,16	10,75	10,79
DESPESAS PESSOAIS	5,27	6,58	17,05	5,95	5,72	12,80	5,09	6,03	7,85	10,29	6,39	15,32
FUMO E BEBIDAS	24,64	4,06	5,07	3,63	15,35	10,46	5,82	3,09	25,93	11,81	10,23	2,16
VESTUÁRIO	7,46	9,22	10,91	12,11	9,01	16,07	11,57	15,57	12,54	16,18	17,99	12,93
TRANSPORTES	7,64	1,95	2,66	1,87	7,09	9,76	3,44	24,88	24,73	11,94	1,62	10,13
SAÚDE	3,70	2,37	4,62	5,20	4,78	2,28	40,27	4,12	4,56	7,75	3,73	4,94
EDUCAÇÃO	4,74	46,95	8,50	0,52	0,24	0,32	7,14	1,34	41,02	3,79	0,52	2,25
TOTAL GERAL	6,71	10,04	7,11	6,86	10,12	13,05	11,28	9,88	11,00	14,10	9,15	10,59

FONTE: IPC/FIPLAN-AL.

/pnbs.

TABELA II
ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ
VARIACÕES PERCENTUAIS SIMPLES E ACUMULADAS POR GRUPO
PERÍODO: JUNHO/83 A MAIO/84

G R U P O S	ACUMULADO NO ANO 1984 (%)	ACUMULADO NOS ÚLTIMOS		
		SEIS MESES (%)		DOZE MESES (%) JUNHO/83 MAIO/84
		DEZEMBRO/83	A MAIO/84	
ALIMENTAÇÃO	76,09	98,38		301,41
HABITAÇÃO	67,81	64,24		209,13
ARTIGOS DIVERSOS	62,70	72,25		181,16
DESPESAS PESSOAIS	54,73	62,81		169,81
FUMO E BEBIDAS	63,46	72,97		211,24
VESTUÁRIO	101,35	124,65		214,82
TRANSPORTES	95,13	101,84		172,29
SAÚDE	27,69	79,11		124,27
EDUCAÇÃO	52,46	63,35		175,73
G E R A L	67,98	86,93		218,61

FONTE: IPC/FIPLAN-AL.

/ .pnbS.



ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

VARIACÕES PERCENTUAIS SIMPLES E ACUMULADAS DOS PRODUTOS QUE COMPÕEM A CESTA BÁSICA ALIMENTAR DOS MACEIOENSES

MAIO DE 1984

PRODUTOS (1)	ACUMULADO NO ANO DE 1984 (%)
Feijão (3)	145,89
Óleo de Soja (2)	94,16
Farinha de Mandioca	186,41
Tomate	185,99
Leite	66,12
Pão	66,82
Açúcar	54,48
Arroz	58,14
Carne	65,21
Banana	210,22
Café	83,35
Manteiga	91,95

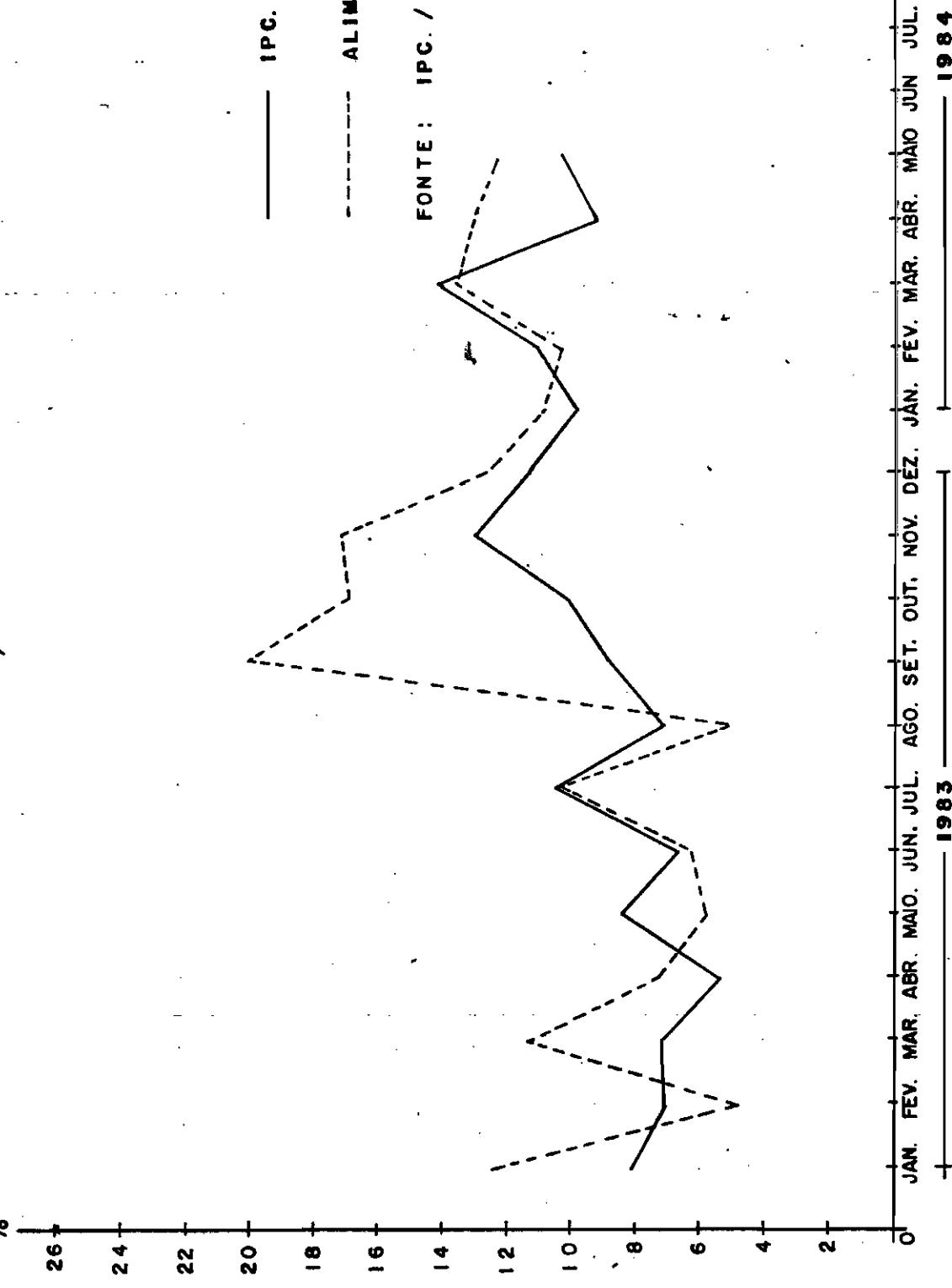
(1) Cesta Básica referente ao Decreto Lei nº 399 de 20/04/38.

(2) Óleo substituindo banha.

(3) Feijão solto-mulatinho.

GRÁFICO I

VARIAÇÃO PERCENTUAL SIMPLES DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR E DO GRUPO ALIMENTAÇÃO EM MACEIÓ - 1983 / 1984



FONTE : IPC. / FIPLAN

IPC.

ALIMENTAÇÃO

1983 1984

GRÁFICO II

VARIACÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DO ÍNDICE DE
PREÇO AO CONSUMIDOR, EM MACEIO

